

## PETROBRAS

# Comitê aprova Caio Andrade

Indicado pelo governo para a presidência da estatal recebe aval de colegiado e será avaliado pelo Conselho de Administração

» TAÍSA MEDEIROS

O nome de Caio Paes de Andrade, indicado do Planalto para a presidência da Petrobras, foi aprovado, ontem, pela maioria do Comitê de Elegibilidade da estatal. Andrade deve substituir José Mauro Ferreira Coelho, que renunciou na última segunda-feira, após fortes pressões do governo e de seus aliados no Congresso por conta da alta dos preços dos combustíveis.

A indicação agora será examinada pelo Conselho de Administração da companhia, em reunião na segunda-feira, segundo informou a estatal em nota. As análises ocorrem com base nas regras de governança da companhia e na legislação aplicável.

Andrade, que é secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, foi indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no último dia 9, e, se superar todas as etapas, será o quarto presidente da Petrobras desde o início do atual governo. Além da indicação para o comando da estatal, o Planalto listou oito nomes para o conselho da empresa.

Com 50,3% das ações com direito a voto, a União tem o poder de indicar a maior parte dos 11 integrantes do conselho, que devem ser eleitos por uma Assembleia-Geral de Acionistas, ainda a ser convocada. Os membros do Conselho têm poder para escolher, entre eles, quem será o presidente da empresa, além de cancelar os sete diretores executivos da companhia.

Até o fim dos trâmites legais para a aprovação de Andrade, a presidência da estatal continuará sendo ocupada, interinamente, pelo atual diretor de Exploração e Produção, Fernando Borges.

Coelho pretendia permanecer no cargo até que todos os ritos burocráticos da sucessão fossem cumpridos, mas acabou renunciando nesta semana, após

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Planalto espera que Andrade segure reajustes de combustíveis até as eleições. Entidade de funcionários ameaça ir à Justiça contra nomeação

## » Conta de luz: bandeira verde em julho

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, ontem à noite, que manterá a bandeira verde acionada em julho para todos os consumidores do país. Com a decisão, as contas de luz continuam sem cobrança adicional no próximo mês. Em nota, a agência informou que a bandeira verde sinaliza "condições favoráveis de geração de energia elétrica". Os dados atuais da agência reguladora indicam que há maior probabilidade de manter a bandeira verde, em vigor desde 16 de abril, ao patamar ao longo de 2022. Na última terça-feira, a Aneel aprovou reajustes para as bandeiras amarela (59,5%) e vermelha (até 63,7%), que acarretam cobrança adicional na conta, mas o impacto não será imediato, já que está em vigor a bandeira verde.

forte pressão política do Palácio do Planalto e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

A indicação do novo

presidente e a substituição de mais da metade do Conselho de Administração configuram uma nova tentativa do governo

federal de evitar aumentos no preço dos combustíveis antes das eleições.

Organizações ligadas aos funcionários da empresa vinham se manifestando contra o nome de Andrade. Uma delas, a Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobras (Anapetro), enviou, neste semana, ofício contra a indicação aos membros do Conselho de Administração e do Comitê de Elegibilidade da companhia.

Para a Anapetro, o currículo do gestor apresenta "inconsistências" para alguém que deve ocupar a presidência da maior empresa brasileira e uma das

maiores companhias de petróleo do mundo, a começar da falta de experiência no setor. No documento, a associação pediu que o nome de Andrade "seja rejeitado, visto o cenário de instabilidade que pode acarretar sua nomeação".

O grupo afirmou, ainda, que, caso o executivo seja aprovado, buscará os meios legais, tanto nos órgãos de controle, como a Comissão de Valores Mobiliários, quanto no Poder Judiciário, para que a decisão seja revista". A associação enviou a mensagem com apoio da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e sindicatos filiados.

## Gasolina mais barata

» RAFAELA GONÇALVES

A redução da carga tributária dos combustíveis proposta pelo Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que entrou em vigor ontem, deve gerar uma queda imediata de R\$ 0,68 no litro da gasolina e de R\$ 0,24 no etanol vendidos ao consumidor. O recuo se deve à diminuição da alíquota do PIS/Cofins incidente sobre esses produtos. No entanto, no caso do diesel, que tem pressionado todo o setor de cargas, o alívio só deve ser sentido a partir de 1º de julho, de acordo com o Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF).

Segundo a entidade, o corte previsto nas alíquotas de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre o diesel ainda depende da publicação das reduções em cada estado. O governo federal estipulou que o ICMS do diesel será cobrado sobre o preço médio ponderado ao consumidor final dos últimos 60 meses, até 31 de dezembro de 2022, conforme a Lei Complementar nº 192.

"Este assunto do diesel está em uma grande disputa no Supremo Tribunal Federal (STF), mas, por ora, o que deve ocorrer é que o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) publicará a média dos últimos cinco anos até a semana que vem, para que, a partir de 1º de julho, tenhamos um impacto sobre o diesel", explicou o sindicato, em nota.

O Sindicombustíveis informou, ainda, que a previsão de cinco grandes distribuidoras é de que a redução nos preços ocorra de forma gradual, à medida que os estoques sejam renovados.

## NEGÓCIOS

# Conselheiro ataca BRB-Fla: "Fracasso" Conab na assistência ao pequeno produtor

Alvo de processo no Tribunal de Contas do Distrito Federal, a parceria entre o Banco de Brasília (BRB) e o Clube de Regatas Flamengo para a criação de um banco digital também provoca críticas no clube de futebol. Integrante nato do Conselho Deliberativo do Flamengo, o advogado Marco Assef considera o negócio um "fracasso" e ressalva um dos problemas recorrentes apontados na transação entre o banco e o clube: a falta de transparência.

"O banco digital é um fracasso", afirma Marco Assef, membro nato do Conselho Deliberativo do Flamengo. Ele argumenta que a operação BRB-Fla não cumpriu a meta de lucro com receita variável, pois o clube recebeu apenas R\$ 32 milhões de repasse anual, valor mínimo estabelecido no contrato com o BRB. Para que o Flamengo obtivesse um envio maior de recursos, o banco digital Nação BRB Fla deveria apresentar um lucro mínimo de R\$ 64 milhões. Mas isso não ocorreu, "não obstante a abertura de 2,5 milhões de contas", salientou Assef.

O conselheiro do Flamengo ressalta a falta de transparência na operação. Afirma que a criação de uma terceira pessoa jurídica, distinta do clube esportivo e do banco público, permite a prática de "atos sigilosos", sem a devida prestação de contas no balanço financeiro das instituições envolvidas. O negócio BRB-Flamengo constituiu, segundo Assef, uma "prática antiética que falta com a transparência".

Essa queixa também está presente no âmbito do BRB. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2022,

Marcelo Cortes



Rodolfo Landim e Paulo Henrique Costa, respectivos presidentes do Flamengo e do BRB: sem transparência

a Associação dos Empregados do Banco de Brasília (AEBRB) e a Associação Atlética Banco de Brasília (AABR), acionistas minoritários votaram pela rejeição das contas apresentadas na reunião.

Além de mencionar o processo investigatório no TCDF, os acionistas minoritários reclamaram de falta de transparência por parte do banco. "O resultado financeiro ou mesmo a confirmação das projeções evidenciadas quando da aprovação do projeto original não são apresentadas (sic) suficientemente aos membros do Conselho (de Administração)", protestaram os acionistas.

## Sessão sigilosa

Na última quarta-feira, em sessão sigilosa, o TCDF se debruçou sobre o negócio nebuloso. Houve sustentação oral da acusação e da defesa. O procurador Demóstenes Albuquerque, do Ministério Público de Contas, sustentou a necessidade de uma renegociação entre BRB e Flamengo. Por meio de advogado, o banco alegou que o negócio é vantajoso e acrescentou que, no momento da escolha do time, só havia dois clubes sem patrocínio: Flamengo e Grêmio. Argumentou, ainda, que o Flamengo tem maior torcida no DF.

Marco Assef defende a transparência contratual, entre outros motivos, por causa do passado das partes que celebraram o acordo. Ele lembra que o BRB é um banco público, controlado por ex-governadores que já foram até presos. E Rodolfo Landim responde a processo na 10ª Vara da Justiça Federal de Brasília, por gestão fraudulenta. "Ele não assumiu um cargo na Petrobras porque foi vetado pelo compliance da empresa, e não porque queria se dedicar mais ao Flamengo", observa Assef, referindo-se à tentativa de Landim de ocupar a presidência do Conselho de Administração da petrolífera.

## CB.AGRO

# Conab na assistência ao pequeno produtor

» JOÃO GABRIEL FREITAS\*

A assistência aos pequenos produtores e a garantia de abastecimento a setores mais vulneráveis é uma das funções mais importantes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a empresa promove a ação Alimenta Brasil, em que atua como mediadora entre agricultores que precisam vender excedentes e aqueles segmentos com necessidade básica de consumo. "Compramos daquele que produziu e não tem para onde desovar. Temos armazéns na maior parte dos estados para desenvolver esse trabalho. Já conseguimos entregar ao longo da gestão mais de 2,5 milhões para as pessoas que mais necessitam, como comunidades indígenas, quilombolas, pescadores", acrescentou o presidente da Conab.

Ele disse, ainda, que outra preocupação do governo é garantir a posse das terras pelo pequeno produtor. "Esse é o governo que mais fez imissão de posse — dar direito ao terreno —, porque isso é dar segurança ao pequeno agricultor", observou.

A Conab estimou, em 8 de junho uma safra recorde de 271,3

Ed Alves/CB/D.A Press



Guilherme Ribeiro: tecnologia em alta no campo

milhões de toneladas de grãos. Para a instituição, a perspectiva de mais uma boa colheita estimula investimentos no campo, que conta, cada vez mais, com inovações tecnológicas, sobretudo diante da perspectiva de implantação da rede 5G de tráfego de dados no país.

"Esse cenário vai fazer com que haja mais investimento, mais recurso para tecnologias. O 5G é algo fantástico na questão do campo. Lógico, ainda temos que levar antenas para máquinas, mas, se as observarmos, são robôs que fazem tudo sozinho, colhem e já deixam em um estágio maravilhoso. Tecnologia e inovação. É isso que a gente ganha: produtividade. E a produtividade aumentando, o Brasil inteiro ganha", afirmou.

\* Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo